



Rede Vírus-MCTI/PREVIR-MCTI

São Paulo, 27 de abril de 2023

INFORME N.04/23 REDE PREVIR-MCTI

A Rede PREVIR-MCTI, através da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA), do Instituto de Ciências Biomédicas II (ICB-II) da Universidade de São Paulo (USP), do Instituto de Biologia (IB) da Unicamp e da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), identificou uma parte do genoma do vírus de Influenza aviária em amostras de aves silvestres da ordem dos *Anseriformes* entre os dias 21/04/2023 e 22/04/2023. As amostras foram coletadas no EPAGRI, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, em uma área monitorada desde o início do projeto PREVIR-MCTI (Figura 1).

Durante o período de 21/04/2023 e 22/04/2023, foram coletadas amostras de 11 indivíduos, sendo quatro destes da Ordem dos *Anseriformes*, quatro *Charadriiformes* e três *Gruiformes*. Os onze indivíduos pertenciam às cinco espécies diferentes: Ordem dos *Anseriformes* (*Amazonetta brasiliensis* e *Cairina moschata*), *Charadriiformes* (*Vanellus chilensis*, *Jacana jacana*) e *Gruiformes* (*Gallinula galeata*). Nenhuma ave amostrada apresentava sinais clínicos. As amostras foram recebidas no dia 25/04/2023 e processadas pelo LMVPA-FZEA-USP no dia 26/04/2023. Entre os onze indivíduos testados, quatro animais foram positivos pelo teste RT-qPCR tendo como o gene da matriz do vírus da influenza aviária como alvo, o que indica a presença do vírus da influenza aviária nos animais. Entre os animais positivos, três da espécie *Amazonetta brasiliensis* apresentaram *Cycle Threshold* (Ct) entre 27,6 a 37,9 e uma ave da espécie *Cairina moschata* apresentou o Ct de 35,3. As amostras das outras aves foram negativas pelo teste RT-qPCR. O sequenciamento gênico para a caracterização completa dos vírus foi iniciado pelos pesquisadores PREVIR-MCTI.

As amostras serão encaminhadas para o LFDA-SP para a realização da contra-prova conforme recomendado pela nota técnica conjunta com os técnicos do MAPA, MCTI, CEMAVE/ICMBio, USP, PANAFTOSA, MS e SBV (01/2023/DAS/DAS/MAPA). Com os dados apresentados, os esforços de vigilância ativa e passiva, notificações, biossegurança nas granjas devem ser intensificados na região. A qualidade da vigilância (em aves domésticas e silvestres) é fundamental

para a detecção precoce e a resposta imediata à influenza aviária, que possui impacto não apenas na saúde animal como na saúde pública também. A rede PREVIR-MCTI tem dado continuidade do monitoramento dos vírus potencialmente zoonóticos em aves silvestres para identificar precocemente uma possível dispersão destes vírus na fauna silvestre brasileira e potencial transmissão para os animais domésticos. Todos os dados estão sendo disponibilizados em bases de dados públicos nacionais (PREVIR – MCTI), comunicados ao MCTI e bases internacionais (PubMed) com a posterior submissão do trabalho ao periódico científico.



Figura 1. EPAGRI na região de Itajaí, SC amostrada com as cinco coordenadas em que os animais foram amostrados. Os pontos em vermelho representam as coordenadas geográficas (26°57'00.3"S 48°45'49.3"W, 26°57'00.0"S 48°45'50.5"W e 26°56'40.1"S 48°45'41.6"W) em que os animais coletados foram positivos. Os pontos em azul (26°57'11.6"S 48°45'53.4"W e 26°56'59.9"S 48°45'49.7"W) os animais não apresentaram detecção para o vírus da influenza aviária.

Rede PREVIR-MCTI